



PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS

NOVEMBRO 2025



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Novembro 2025

Foto: Agatha Azevedo



MODELO DE AGRICULTURA ANCORADO NAS TÉCNICAS AGROECOLÓGICAS

Com a necessidade de avançar na transição agroecológica e massificar um modelo de agricultura ancorado em práticas e técnicas desse tipo, em equilíbrio com a natureza e na preservação da vida de todos os seres vivos, nos últimos cinco anos o MST se aprofunda na apropriação e articulação entre saberes tradicionais e conhecimentos, milenares e novas tecnologias para avançar no projeto de Reforma Agrária Popular em todo o país.

<https://mst.org.br/2025/11/24/mst-adota-bioinsumos-como-estrategia-para-avancar-na-massificacao-da-agroecologia/>



Novembro 2025

Foto: Unidade de produção Ana Primavesi, Viamão (RS)



BIOINSUMOS – MASSIFICAR AS PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS

O MST vem adotando a produção e uso de bioinsumos como estratégia para avançar na massificação da agroecologia, na recuperação do solo, na democratização do conhecimento e na produção saudável nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento. A prática dos bioinsumos é baseada em uma matriz biológica que leva em consideração a diversidade vegetal e animal na natureza, partindo da diversidade microbiana e do solo, como organismos vivos.

<https://mst.org.br/2025/11/24/mst-adota-bioinsumos-como-estrategia-para-avancar-na-massificacao-da-agroecologia/>



Novembro 2025

Fotos: Iara Rangel



ESTRATÉGIA DOS BIOINSUMOS ALIADA AO PLANO NACIONAL DE PLANTIO

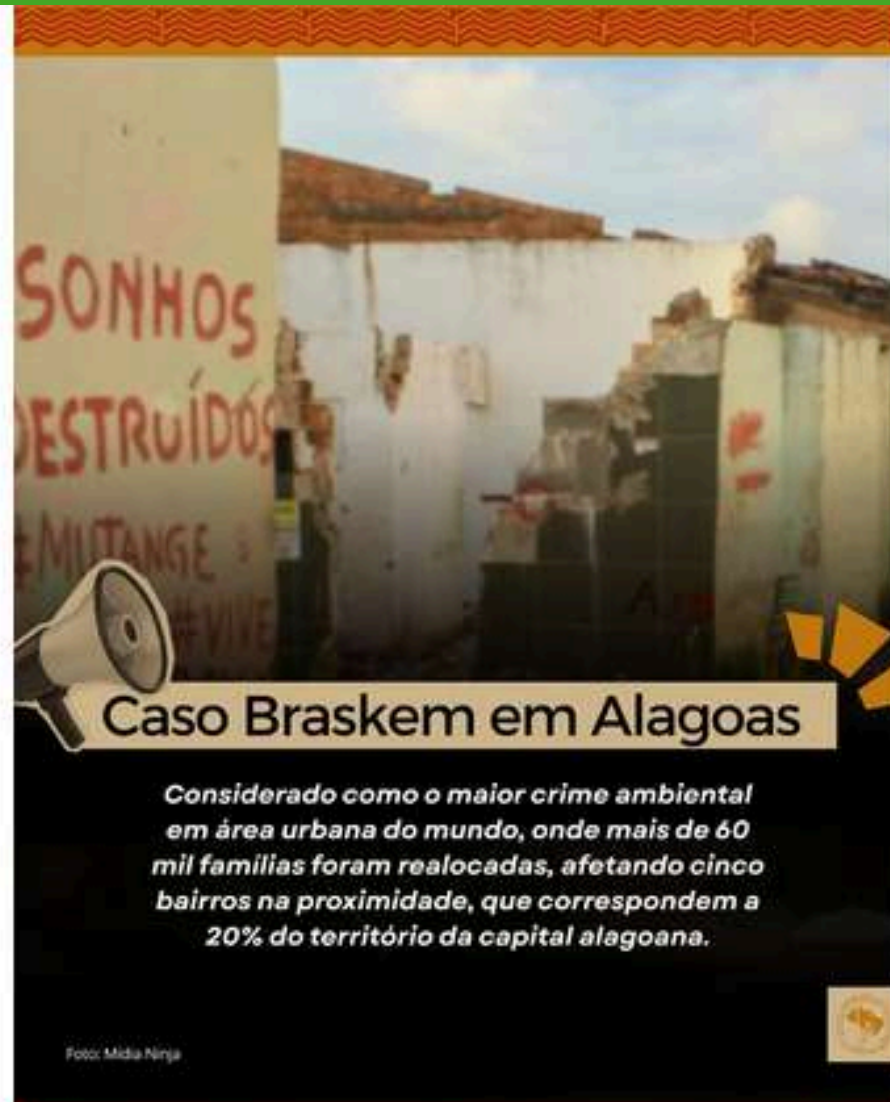
Aliada à estratégia dos bioinsumos, o MST também desenvolve o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, que desde 2020 intensifica o plantio de árvores, com a meta de plantar 100 milhões de árvores em dez anos, nos territórios da Reforma Agrária e nas áreas urbanas. A intenção é fortalecer a produção de alimentos saudáveis e denunciar os impactos destrutivos do agronegócio ao meio ambiente.

<https://mst.org.br/2025/11/24/mst-adota-bioinsumos-como-estrategia-para-avancar-na-massificacao-da-agroecologia/>



Novembro 2025

Foto: Mídia Ninja



CINCO CRIMES DO AGRONEGÓCIO CONTRA A HUMANIDADE

Em tempos de COP30, foi fundamental manter a denúncia do MST ao agronegócio, presente em suas bandeiras de luta, afinal de contas, muitas dessas empresas estiveram nas atividades da Conferência esbanjando suas ações sustentáveis. Com base nisso, o Movimento produziu cards para lembrar quem são os reais responsáveis pelos crimes contra a natureza. As ações de denúncia em torno dos efeitos destrutivos do agronegócio fazem parte das iniciativas do MST na Cúpula dos Povos, em Belém (PA). Abaixo, cards.

<https://www.facebook.com/share/p/18J1NqrFhv/>



Novembro 2025

Foto: Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida



Foto: Antonio Cruz/Arquivo Agência Brasil





Novembro 2025

Foto: Reprodução

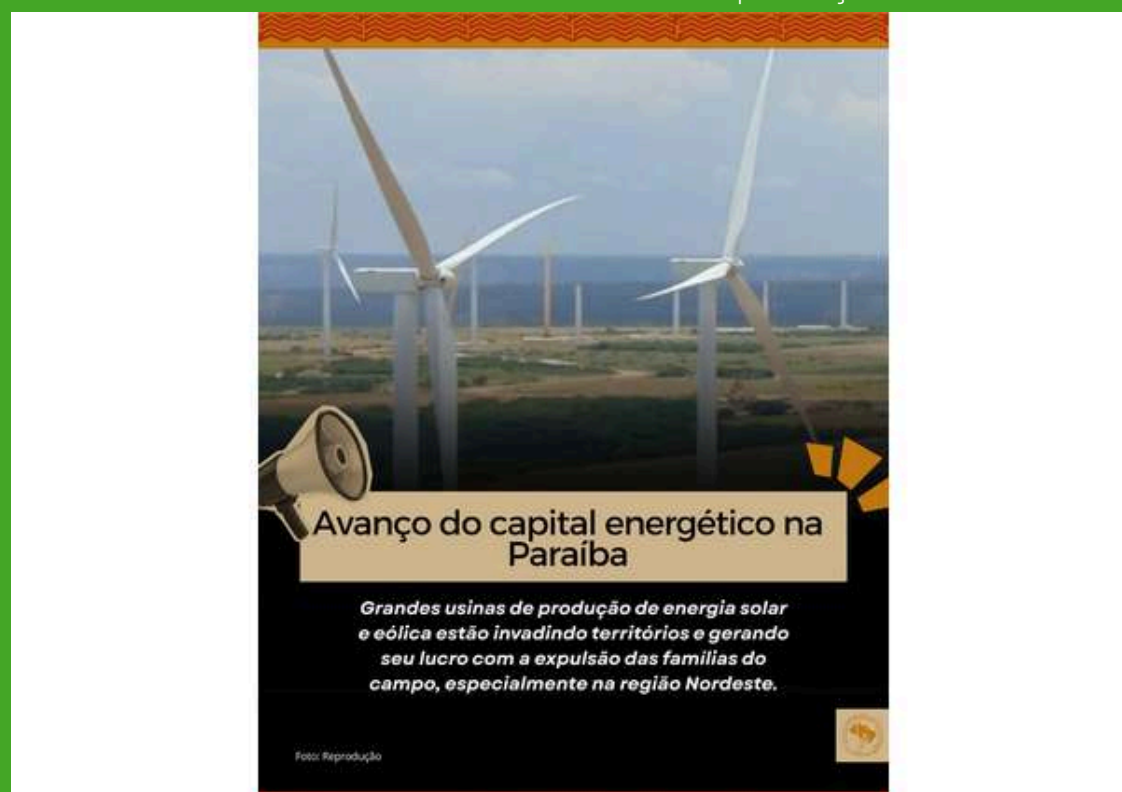
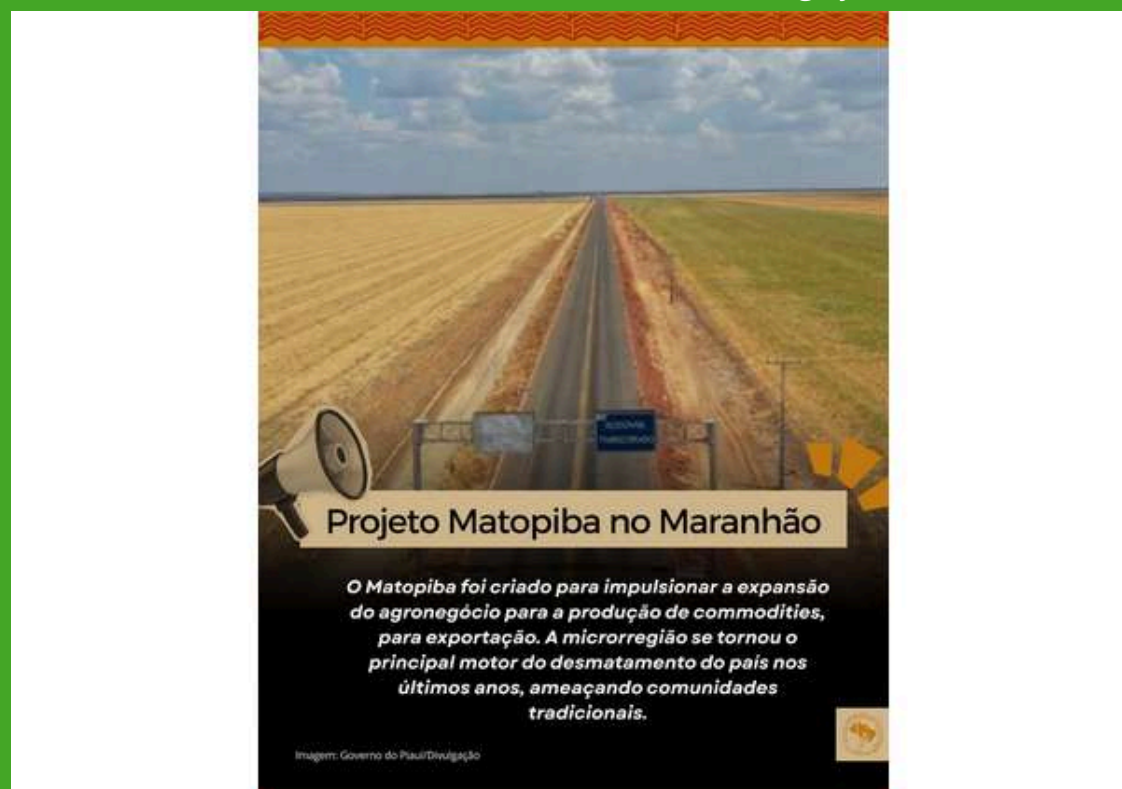


Foto: Governo do Piauí/Divulgação





Novembro 2025

Fotos: Escola Roseli Nunes



MARANHÃO - CENTRO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO ROSELI NUNES

O Centro de Educação do Campo Roseli Nunes, localizado no pré-assentamento Cigra, organizado pelo MST em Lagoa Grande do Maranhão (MA), nasceu do compromisso com uma educação transformadora, voltada para a realidade e as necessidades do campo. Mais do que uma escola, é um espaço de formação humana, cidadã e coletiva, onde cada estudante é protagonista de sua trajetória. No Centro de Educação, todos aprendem a valorizar suas origens, respeitar o meio ambiente e construir juntos um futuro mais justo e igualitário.

<https://www.facebook.com/share/p/182VXKTQEw/>



Novembro 2025

Foto: Escola Roseli Nunes



MA – CENTRO DE EDUCAÇÃO: ORGULHO E PERTENCIMENTO

Ao longo dos anos, o Centro de Educação do Campo Roseli Nunes, organizado pelo MST/MA, tem sido motivo de orgulho e pertencimento, formando gerações que seguem levando adiante os ideais de solidariedade, resistência e amor ao campo. O Movimento produziu card, abrindo espaço para ouvir quem mais dá sentido à sua caminhada: os estudantes formados nas escolas do campo. São seus depoimentos que mostram, com emoção e verdade, o que significa fazer parte dessa história. Acima, depoimento do jovem sem terra Fernando.

<https://www.facebook.com/share/p/182VXKTQEW/>



Novembro 2025

Foto: Comunicação Brigada



JUVENTUDE SEM TERRA – ROMPENDO CERCAS, CONSTRUINDO O FUTURO!

Depois de uma rica etapa no Maranhão, o MST realizou a 2ª etapa da II Turma Amazônica da Brigada Oziel Alves no Pará. Entre formação e partilha, os jovens brigadistas – que residem em áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento na região amazônica – aprofundaram o entendimento da luta e do projeto de sociedade proposto pelo MST, reafirmando o cuidado com a natureza diante de um sistema que a destrói e construindo uma importante etapa formativa.

<https://www.facebook.com/share/p/1DPWhsioX5/>



Foto: Breno Ortega



A delegação de militantes do MST da Região Sul, que estava a caminho da Cúpula dos Povos, em Belém (PA), aproveitou para fazer uma parada no acampamento Terra e Liberdade, organizado pelo Movimento em Parauapebas (PA). No local, conheceram a luta das famílias acampadas e trocaram experiências sobre agroecologia e cuidados com a natureza.

<https://www.facebook.com/share/p/1DPWhsioX5/>



Novembro 2025

Foto: Breno Ortega



CÚPULA DOS POVOS DENUNCIA AS “FALSAS SOLUÇÕES” DA COP30

Mais de 200 embarcações e 5 mil pessoas de 62 países deram início à Cúpula dos Povos, em Belém (PA). O encontro que aconteceu na UFPA reuniu 30 mil participantes de movimentos populares do mundo todo para afirmar que a resposta à crise climática vem dos povos e dos territórios, e não das corporações. Durante cinco dias, a Cúpula será espaço de debates, feiras, arte, cultura e resistência, contrapondo o modelo destrutivo do agronegócio e das multinacionais presentes na COP30.

<https://www.facebook.com/share/p/1DSkGCHgre/>



Novembro 2025

Foto: MST



BELÉM (PA) – MST NA ABERTURA OFICIAL DA CÚPULA DOS POVOS

Ayala Ferreira, da direção nacional do MST, discursou durante a abertura oficial da Cúpula dos Povos, maior mobilização da sociedade civil frente à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA). A Cúpula dos Povos, realizada na UFPA, começou com proposta de ser um marco na luta por justiça climática. O encontro apontou as contradições da COP30 e debateu soluções alinhadas ao respeito aos povos do campo.

<https://mst.org.br/2025/11/13/cupula-dos-povos-comeca-com-proposta-de-ser-um-marco-na-luta-por-justica-climatica/>



Novembro 2025

Foto: Lais Allana



BELÉM (PA) - ATIVIDADES DO MST NA CÚPULA DOS POVOS E NA COP30

Durante a realização da Cúpula dos Povos e da COP30, em Belém (PA), 1,3 mil integrantes do MST estiveram presentes em diversos espaços dialogando com lideranças, gestores, entidades e organizações populares e com toda a sociedade, de modo geral, sobre as possíveis soluções para evitar o superaquecimento do planeta, bem como a extinção de suas formas de vida. Confira, no link abaixo, a programação do MST na Cúpula dos Povos e na COP30.

<https://mst.org.br/2025/11/11/onde-o-mst-estara-na-cupula-dos-povos-e-na-cop30/>



Novembro 2025

Foto: Priscila Ramos



BELÉM (PA) – MST DENUNCIA AGRONEGÓCIO EM ESPAÇO DA COP30

Militantes do MST realizaram manifestação de escracho no espaço da Agrizone na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), área destinada aos debates ligados ao agronegócio, em Belém (PA). A ação denunciou o agronegócio como o principal responsável pela crise ambiental no Brasil. Na intervenção, os militantes denunciaram o uso massivo de agrotóxicos e transgênicos nos monocultivos do Agro.

<https://mst.org.br/2025/11/11/mst-denuncia-agronegocio-em-espaco-da-cop-30/>



Novembro 2025

Foto: Laís Alana



BELÉM (PA) – MARCHA GLOBAL PELO CLIMA REÚNE 70 MIL PESSOAS

As ruas de Belém (PA) foram ocupadas, segundo a organização, por mais de 70 mil pessoas para a histórica Marcha Global pelo Clima, que, diferente dos espaços oficiais da COP30, reuniu a diversidade de povos e demandas da sociedade civil em defesa de justiça climática. A marcha compôs a programação da Cúpula dos Povos, encontro autônomo, frente à COP30, construído por mais de 1.100 organizações. A mobilização trouxe as principais demandas populares.

<https://mst.org.br/2025/11/15/marcha-global-pelo-clima-reune-70-mil-pessoas-em-belem-e-cobra-justica-climatica/>



Novembro 2025

Foto: MST



PA - PRODUTOS DO MST NA FEIRA POPULAR NA CÚPULA DOS POVOS

O MST produziu cards nos quais apresenta alguns produtos vindos de áreas da Reforma Agrária Popular que foram comercializados na Feira Popular na Cúpula dos Povos, em Belém do Pará. Veja, abaixo, cards da diversidade do que é produzido e organizado nos assentamentos e acampamentos, organizados pelo Movimento por todo o país.

<https://www.facebook.com/share/p/17txp7K1dK/>



Novembro 2025

Foto: MST



Foto: MST





Novembro 2025

Foto: MST



Foto: MST





Novembro 2025

Foto: MST



Foto: MST





Novembro 2025

Foto: Priscila Ramos



BELÉM (PA) – ESPAÇO “CAMINHOS DA AGROECOLOGIA”

Durante a Cúpula dos Povos, em Belém do Pará, o MST apresentou o espaço “Caminhos da Agroecologia”, uma iniciativa que busca sintetizar os mais de 40 anos de luta e construção do Movimento. Um espaço que não é apenas uma exposição, mas um percurso cronológico e temático que traduz a Reforma Agrária Popular em experiências concretas, rostos camponeses, sementes e o plantio de um futuro sustentável. O percurso começa simbolicamente no barraco de lona.

<https://mst.org.br/2025/11/14/caminhos-da-agroecologia-e-resposta-direta-ao-colapso-do-agronegocio/>



Novembro 2025

Foto: Priscila Ramos



BELÉM (PA) – MST APRESENTA SUAS EXPERIÊNCIAS PRODUTIVAS

O espaço “Caminhos da Agroecologia”, em Belém (PA), teve um local dedicado às sementes, onde se exibiu a diversidade produzida pelo MST, com mais de 30 variedades vindas somente do Pará, e outro reservado à apresentação do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Por fim, o percurso culminou na representação do viveiro da Reforma Agrária Popular – o MST possui uma rede de mais de 300 viveiros. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2025/11/14/caminhos-da-agroecologia-e-resposta-direta-ao-colapso-do-agronegocio/>



Novembro 2025

Foto: Priscila Ramos



Foto: Priscila Ramos





Novembro 2025

Foto: Laís Alana



MINISTRA DA MULHER VISITA ESPAÇO “CAMINHOS DA AGROECOLOGIA”

A ministra da Mulher, Márcia Lopes, visitou o espaço “Caminhos da Agroecologia” do MST na Cúpula dos Povos, em Belém (PA). A ministra dialogou com a militância do Movimento Sem Terra presente na Cúpula dos Povos e acompanhou o conjunto das iniciativas que o MST tem feito na organização da produção e massificação da agroecologia. Na ocasião, o diálogo ainda reforçou o papel das mulheres na agricultura familiar e camponesa para a produção de alimentos nas comunidades rurais.

<https://www.facebook.com/share/p/1A8XBuhGRG/>



Novembro 2025

Foto: Eduardo Moura



MST NA CÚPULA DOS POVOS

A Cúpula das Verdades: a Plenária Internacionalista e o enfrentamento ao imperialismo

Foto: Eduardo Moura

O INTERNACIONALISMO COMO CAMINHO CONTRA O IMPERIALISMO

Integrando a programação da Cúpula dos Povos, a Plenária Internacional dos Movimentos Populares reuniu delegações de 62 países em Belém (PA) e se firmou como o centro da Cúpula das Verdades, denunciando a ofensiva imperialista, as guerras e a devastação ambiental produzida pelo capital. As organizações reforçaram que as verdadeiras soluções para a crise climática e social estão na agroecologia, na Reforma Agrária Popular e na articulação global dos povos.

<https://mst.org.br/2025/11/15/a-cupula-das-verdades-a-plenaria-internacionalista-e-o-enfrentamento-global-ao-imperialismo/>



Novembro 2025

Foto: Arquivo MST



SÓ A UNIDADE INTERNACIONALISTA PODE ENFRENTAR O IMPERIALISMO

Na Cúpula das Verdades, em Belém (PA), dirigentes do MST e movimentos do Sul Global ressaltaram que são os povos do campo, das periferias e das regiões mais vulneráveis que sentem primeiro os impactos da crise e que somente a unidade internacionalista pode enfrentar o imperialismo e construir caminhos de soberania e justiça. O símbolo dessa luta para o MST são suas brigadas internacionalistas e também está estampado em sua simbologia, representada pela ponta do facão que atravessa o mapa, marcando a resistência que rompe fronteiras.

<https://www.facebook.com/share/p/1AfoMvPwGD/>



Novembro 2025

Foto: Laís Alana



PA - NÃO EXISTE JUSTIÇA CLIMÁTICA SEM REFORMA AGRÁRIA POPULAR!

O MST presenteou a Universidade Federal do Pará (UFPA), em Belém (PA), com muralismo durante passagem pela Cúpula dos Povos, com mensagem que reafirma o papel da luta dos camponeses de todo o país na defesa da vida e dos bens da natureza. Produzido pela militância do MST durante os dias da Cúpula, o mural foi apresentado ao reitor da UFPA, Gilmar Pereira, no último dia da presença do Movimento no espaço que recebeu a atividade paralela à COP 30.

<https://www.facebook.com/share/p/17dRDBGzKk/>



Novembro 2025

Foto: MST



PA - MST APRESENTA SAÍDAS PARA CRISE AMBIENTAL AO PRESIDENTE LULA

O MST, junto a diversas outras organizações sociais, se reuniu com o presidente Lula na COP 30. O objetivo da audiência foi apresentar ao presidente a análise da sociedade civil sobre a temática ambiental. Enquanto MST, ressaltamos a relevância e grandeza da mobilização da Cúpula dos Povos, que reuniu 30 mil militantes em Belém para apresentar saídas populares para a crise ambiental. Na ocasião, Lula parabenizou a Cúpula dos Povos pela Marcha Global pelo Clima, que ocorreu na capital paraense.

<https://www.facebook.com/share/p/184SHW32wp/>



Novembro 2025

Foto: Mariana Castro/Brasil de Fato



'Uma verdadeira aula': Durante a COP30, ministro Wellington Dias visita floresta produtiva do MST no Pará

Foto: Mariana Castro



MINISTRO DO MDS VISITA FLORESTA PRODUTIVA DO MST NO PARÁ

Compondo a comitiva do presidente Lula, que cumpriu agenda na COP30, o ministro do MDS, Wellington Dias, visitou o assentamento Abril Vermelho, organizado pelo MST em Santa Bárbara do Pará (PA). As 414 famílias assentadas no local desenvolvem práticas agroecológicas e produzem alimentos e mudas nativas em viveiro coletivo, garantindo o reflorestamento da região, recuperação de nascentes de águas e recuperação do solo.

<https://mst.org.br/2025/11/20/uma-verdadeira-aula-durante-a-cop30-ministro-wellington-dias-visita-floresta-produtiva-do-mst-no-para/>



Novembro 2025

Foto: Mariana Castro/Brasil de Fato



MINISTRO DO MDS CONHECEU A DIVERSIDADE DE PRODUÇÃO DO MST/PA

Durante a visita no assentamento Abril Vermelho, organizado pelo MST em Santa Bárbara do Pará (PA), o ministro do MDS, Wellington Dias, conheceu o viveiro de mudas – capacidade de produzir até 100 mil mudas por ano –, a recuperação de nascentes, as instalações da Associação Ana Primavesi e o Sistema Agroflorestal (SAF) do assentado Raimundo dos Santos Filho, onde frutificam urucum, mamão, açaí, pupunha e uma grande variedade de frutas típicas da região amazônica.

<https://mst.org.br/2025/11/20/uma-verdadeira-aula-durante-a-cop30-ministro-wellington-dias-visita-floresta-produtiva-do-mst-no-para/>



Novembro 2025

Foto: Breno Thomé Ortega



MOVIMENTOS DA CÚPULA DOS POVOS GANHAM PRÊMIO LIXO ZERO

Movimentos da Cúpula dos Povos ganham prêmio Lixo Zero, que se refere ao tratamento de resíduos gerenciado durante o evento, que ocorreu em Belém, Pará, entre os dias 12 e 16 de novembro, em paralelo à COP30. A ação transcendeu a mera lógica de descarte do lixo para se consolidar como uma poderosa declaração política e um modelo de gestão ambiental, que foi reconhecido com uma premiação do Instituto Lixo Zero Brasil (ILZB).

<https://mst.org.br/2025/11/23/movimentos-da-cupula-dos-povos-ganham-premio-lixo-zero/>



Novembro 2025

Foto: Breno Thomé Ortega



MST CONDUZ GESTÃO DE COLETA DE RESÍDUOS NA CÚPULA DOS POVOS

A metodologia desenvolvida pelo Grupo de Trabalho (GT) de Resíduos e Limpeza da Cúpula dos Povos foi conduzida pelo MST e articulada com outras organizações que realizaram uma gestão de coleta com o empenho de uma reciclagem que reduz resíduos, gera renda e também é destinada para produção agroecológica, confrontando diretamente o modelo adotado pela COP30, que vem sendo criticada pela falta de gestão de seus rejeitos; e reafirmando que as soluções para a crise ambiental vêm da organização popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1aVZghp3JB/>



Novembro 2025

Foto: Breno Thomé Ortega



GESTÃO DE 10 TONELADAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E ORGÂNICOS

A metodologia desenvolvida pelo Grupo de Trabalho de Resíduos e Limpeza da Cúpula dos Povos foi conduzida pelo MST e articulada com outras organizações que realizaram uma gestão da coleta de cerca de 10 toneladas de materiais recicláveis e orgânicos, com o empenho de uma reciclagem que reduziu resíduos, gerou renda e também foi destinada para produção agroecológica, confrontando o modelo adotado pela COP30, que foi criticada pela falta de gestão de seus rejeitos, e reafirmando que as soluções para a crise ambiental vêm da organização popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1aVZghp3JB/>



Novembro 2025

Foto: Priscila Ramos



DENÚNCIA AO CAPITALISMO E REFORÇO À UNIDADE DOS POVOS

Mais de 1.100 organizações lançaram a Declaração Final da Cúpula dos Povos Rumo à COP30, denunciando o capitalismo, as grandes corporações e as potências do Norte Global como responsáveis centrais pela crise climática. O texto critica o fracasso das conferências oficiais da ONU, rejeita falsas soluções como a financeirização da natureza e o TFFF, e aponta diretamente mineração, agronegócio, energia fóssil, Big Techs e indústria bélica como motores da devastação.

<https://www.facebook.com/share/p/181ZWQzLbX/>



Novembro 2025

Foto: Priscila Ramos



1.300 MILITANTES DO MST PARTICIPARAM DOS CINCO DIAS DE CÚPULA

A Declaração Final da Cúpula dos Povos Rumo à COP30, reafirma a Reforma Agrária Popular, a agroecologia e o controle popular sobre terra, água, florestas e bens comuns como caminhos reais para enfrentar a fome e construir justiça climática. Com forte presença indígena, camponesa e popular, incluindo 1.300 militantes do MST, a Cúpula destacou a urgência de unificar forças para enfrentar o inimigo comum e defender a vida nos territórios.

<https://www.facebook.com/share/p/181ZWQzLbX/>



Novembro 2025

Foto: Tang Xu



MÁQUINAS AGRÍCOLAS CHEGAM REFORÇANDO PARCERIA BRASIL-CHINA

Recentemente, cooperativas e áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST nos estados do Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Paraíba, receberam um lote de máquinas agrícolas destinadas a fortalecer a agricultura familiar, reforçando a parceria Brasil-China. Além da mecanização, o acordo prevê a instalação de um laboratório de inteligência artificial voltado para a agricultura familiar.

<https://mst.org.br/2025/11/18/maquinas-agricolas-chegam-reforcando-a-parceria-brasil-china/>



Novembro 2025

Foto: MST Alagoas



AL - CURSO DE PISCICULTURA EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA

A UFAL, por meio do projeto Peixe da Nossa Terra e do Ministério da Pesca e Aquicultura, com apoio do MST e da Fundepes, realizou o Curso de Piscicultura em Área da Reforma Agrária da Zona da Mata Alagoana, no Centro de Formação Zumbi dos Palmares, organizado pelo MST em Atalaia (AL). A atividade reuniu famílias assentadas, camponeses interessados em fortalecer a produção de peixes como alternativa sustentável de geração de renda e soberania alimentar.

<https://www.facebook.com/share/p/1JdhUdmfby/>



Novembro 2025

Foto: MST Alagoas



AL - ANÁLISE DO SOLO E CONDIÇÕES DA ÁGUA PARA CRIAÇÃO DE PEIXES

A turma do Curso de Piscicultura em Área da Reforma Agrária, que reuniu militantes do MST da zona da mata alagoana, dedicou-se a estudar quais são as condições necessárias para a construção de um viveiro de criação de peixes. Análise do solo e das condições da água foram algumas das atividades realizadas, além de momentos coletivos avaliando as realidades para criação de peixes de cada município com áreas do MST, conduzido por Elton Lima, Leôncio Fonseca, Antônio Meneses e Geovane Porto, da equipe do Projeto "Peixe da Nossa Terra".

<https://www.facebook.com/share/p/1CJMbf2qvw/>



Novembro 2025

Foto: MST Alagoas



RIO LARGO (AL) - VISITA AO SETOR DE AQUAPONIA DO CECA/UFAL

Integrando a programação do Curso de Piscicultura em Área da Reforma Agrária, os participantes visitaram o setor de Aquaponia do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA/UFAL), em Rio Largo (AL). Durante a atividade, os militantes puderam realizar a despesca e o filetagem dos peixes, com orientação dos professores da equipe Peixe da Nossa Terra. O curso é uma realização da UFAL, por meio do projeto Peixe da Nossa Terra e do Ministério da Pesca e Aquicultura, com apoio do MST e da Fundepes.

<https://www.facebook.com/share/r/1AmhiF7nEg/>



Novembro 2025

Fotos: MST Alagoas



AL - EXPANSÃO E ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA POR MEIO DA PSCULTURA

O MST produziu vlog com os depoimentos de Fábio, do assentamento Chico do Sindicato, em Atalaia (AL), e Vanda, do assentamento Fidel Castro, em Joaquim Gomes (AL), que pretendem diversificar a produção para gerar renda em seus territórios por meio da piscicultura. O Curso de Piscicultura em Área da Reforma Agrária na Zona da Mata Alagoana tem sido uma formação muito importante para a expansão e organização da produção nos assentamentos do MST.

<https://www.facebook.com/share/v/1C3tmPxGXw/>



Novembro 2025

Foto: MST Alagoas



RIO LARGO (AL) - VISITA AO LABORATÓRIO DE PSICULTURA DO CECA/UFAL

As atividades do Curso de Piscicultura em Área da Reforma Agrária continuaram com uma visita ao Laboratório de Piscicultura do CECA/UFAL, em Rio Largo (AL), onde os participantes puderam conhecer o núcleo de reprodução de peixes e acompanhar de perto as pesquisas desenvolvidas pela universidade. O momento foi de aprendizado sobre as práticas de reprodução e manejo de diferentes espécies, fortalecendo o vínculo entre o conhecimento científico e o saber camponês para o avanço da produção sustentável nas áreas da Reforma Agrária.

<https://www.facebook.com/share/r/1SKCqa3cqX/>



Novembro 2025

Fotos: MST Alagoas



ATALAIA (AL) - OFICINA DE PRODUÇÃO DE RAÇÃO ALTERNATIVA

Os participantes do Curso de Piscicultura em Área da Reforma Agrária realizaram uma oficina de produção de ração alternativa, em Atalaia (AL), utilizando banana e outros resíduos orgânicos. A proposta valoriza o uso de recursos locais e sustentáveis, fortalecendo a autonomia das famílias camponesas e contribuindo para uma piscicultura de base agroecológica, sem depender de insumos industriais. O curso é uma realização da UFAL, por meio do projeto Peixe da Nossa Terra e do Ministério da Pesca e Aquicultura, com apoio do MST e da Fundepes.

<https://www.facebook.com/share/p/1DV6tUxLL4/>



Novembro 2025

Foto: MST Alagoas



AL - ASSEMBLEIA DE BASE NO ACAMPAMENTO ELDORADO DOS CARAJÁS

As famílias do acampamento Eldorado do Carajás, organizadas pelo MST em Junqueiro (AL), realizaram mais uma Assembleia de Base, debatendo o tema "Do Direito ao Acesso: fortalecendo a luta pela terra e pela produção". Foi um momento de estudo e troca de saberes sobre os desafios para garantir políticas públicas, ampliar a produção de alimentos saudáveis e fortalecer a organicidade do território.

<https://www.facebook.com/share/p/1Buco5oDLK/>



Novembro 2025

Foto: MST Alagoas



ASSEMBLEIA DE BASE EM ALAGOAS – ACAMPAMENTO MANDACARU

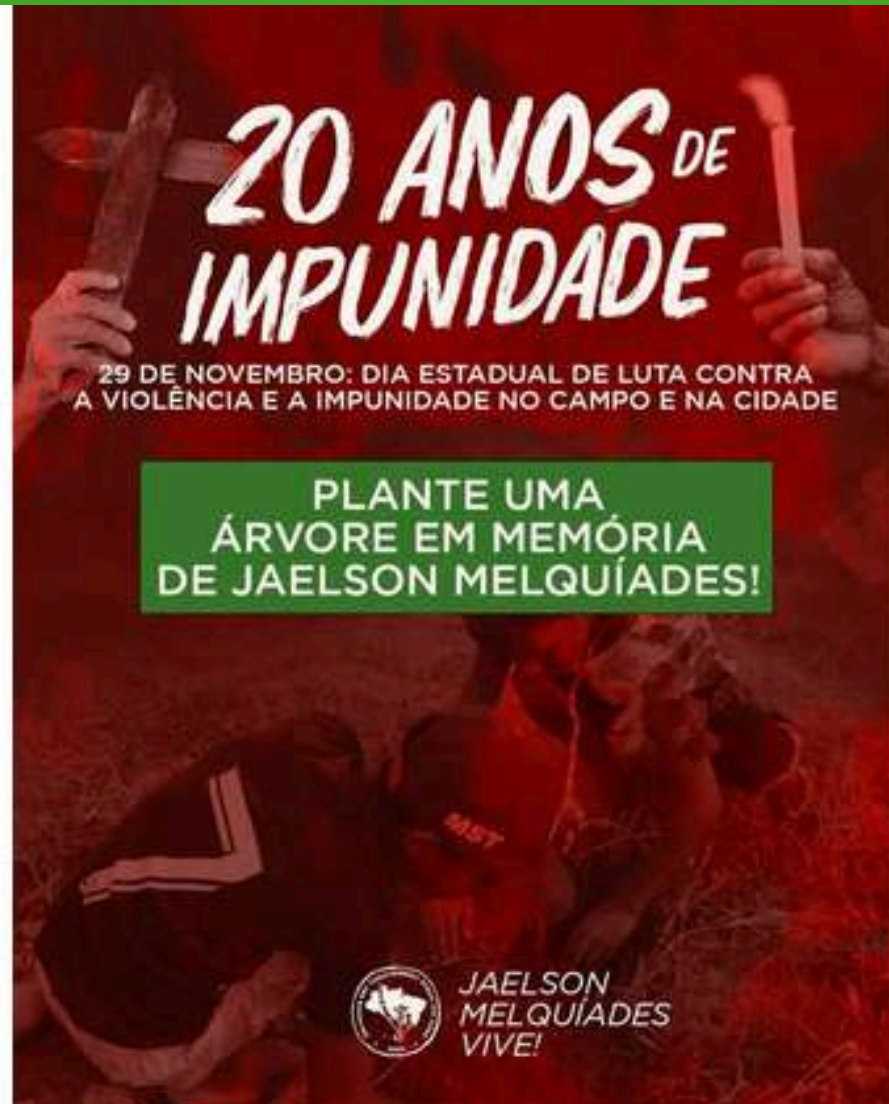
As famílias do acampamento Mandacaru, organizadas pelo MST em Traipu (AL), se reuniram em mais uma Assembleia de Base para debater a organicidade do território e fortalecer a luta pela Reforma Agrária Popular. O encontro levou reflexões sobre a produção de alimentos saudáveis, o acesso a direitos e a importância da participação coletiva para o enfrentamento das lutas recentes no acampamento.

<https://www.facebook.com/share/p/1DctLiTbtF/>



Novembro 2025

Foto: MST Alagoas



PLANTE UMA ÁRVORE EM MEMÓRIA DE JELSON E CONTRA A VIOLÊNCIA

O MST produziu card convidando as famílias dos acampamentos e assentamentos da Reforma Agrária Popular, amigos e apoiadores da luta pela terra a plantarem uma árvore na data que marcou os 20 anos do assassinato de Jelson Melquíades, liderança do Movimento. “Fortaleça a luta contra a violência e a impunidade no campo e na cidade, plante árvores e reafirme nossa bandeira de justiça e pela vida!”

<https://www.facebook.com/share/p/177b9VCpKV/>



Novembro 2025

Foto: MST Alagoas



JUNQUEIRO (AL) – ATO DE PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

As famílias do acampamento Papa Francisco, organizadas pelo MST em Junqueiro (AL), promoveram um ato de plantio de mudas de árvores nativas e frutíferas em memória de Jaelson Melquíades, reafirmando que sua luta continua viva na resistência do povo sem terra. O gesto simbólico de plantar vida onde o latifúndio tentou impor morte reforça o compromisso coletivo com a justiça, a Reforma Agrária Popular e a memória de todos os trabalhadores tombados na luta pela terra.

<https://www.facebook.com/share/p/17P3b9mWps/>



Novembro 2025

Foto: Voz do Movimento



APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE MAQUINÁRIOS AGRÍCOLAS NA BAHIA

A direção nacional do MST na Bahia se reuniu com representantes da empresa chinesa Sinomach Digital e OZ.Earth para apresentar ao governo da Bahia propostas de maquinários agrícolas voltados à agricultura familiar. As tecnologias, já usadas na China, podem fortalecer a produção nos assentamentos organizados pelo Movimento na Bahia. O encontro também criou um grupo de trabalho para alinhar ações que ampliem agroindústrias, modernizem equipamentos e incentivem novas fábricas no estado.

<https://www.facebook.com/share/p/175fHQXetX/>



Novembro 2025

Foto: Regional Extremo Sul



MST – REGIONAL EXTREMO SUL DA BA CELEBRA MAIS UMA CONQUISTA

A Regional Extremo Sul do MST recebeu mais um importante avanço na luta pela dignidade e pelo fortalecimento da produção camponesa. Foi realizada a assinatura dos contratos do Crédito Fomento nos assentamentos Jaci Rocha e Antônio Araújo, garantindo às famílias condições de ampliar a produção, fortalecer a agroecologia e melhorar a vida no campo. Essa conquista é fruto direto da luta organizada e da parceria com o deputado federal Valmir Assunção (PT) e do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT).

<https://www.facebook.com/share/p/1E5NpM4ZE7/>



Novembro 2025

Fotos: Regional Extremo Sul



ITAMARAJU (BA) – 38º ENCONTRO REGIONAL DO MST NO EXTREMO SUL

Com a força de 800 militantes Sem Terra, foi realizado o 38º Encontro Regional do MST no Extremo Sul da Bahia, em Itamaraju (BA), reunindo famílias, lideranças e coletivos de toda a região. Ao longo dos dias, o espaço seguiu com debates, estudos e planejamento das tarefas, fortalecendo a organização de base e celebrando as conquistas que afirmam a resistência da população das áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento no Extremo Sul da Bahia.

<https://www.facebook.com/share/p/1E5NpM4ZE7/>



Novembro 2025

Foto: Regional Extremo Sul



ITAMARAJU (BA) – DEBATE SOBRE AS REDES PRODUTIVAS

O 38º Encontro Regional do MST no Extremo Sul da Bahia, realizado em Itamaraju (BA), contou com uma importante mesa sobre Redes Produtivas, com Hervison Pereira, coordenador estadual do MST, e Beto, do setor regional de produção do MST. Eles levaram reflexões sobre organização, cooperação e fortalecimento da produção camponesa no território, reafirmando o compromisso da Regional com a soberania alimentar e a construção coletiva do projeto popular no campo.

<https://www.facebook.com/share/p/1E5NpM4ZE7/>



Novembro 2025

Foto: Regional Extremo Sul



BA – REFORMA AGRÁRIA POPULAR PARA SUPERAR A CRISE AMBIENTAL

Dentro da programação do 38º Encontro Regional do MST no Extremo Sul da Bahia, em Itamaraju (BA), foi realizada uma mesa de debate que reafirmou a força da luta por um campo que cuide da vida e da natureza. Meriely Oliveira, coordenadora estadual do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, destacou a centralidade da agroecologia para enfrentar a crise ambiental. Frederico Monteiro, professor da UFSB, reforçou que a Reforma Agrária Popular é caminho real para recuperar territórios e garantir futuro sustentável.

<https://www.facebook.com/share/p/1E9WomjU1W/>



Novembro 2025

Foto: Sheila Damascena



ARAMARI (BA) – MST DA BAHIA: 27º ENCONTRO DA REGIONAL RECÔNCAVO

A Regional Recôncavo – MST/BA – realizou seu 27º Encontro em Aramari (BA) e inaugurou o Centro de Formação Rosemeire Bastos, homenageando a educadora e militante símbolo da luta pela educação do campo. Os militantes iniciaram o encontro reafirmando compromissos com a Reforma Agrária Popular, a cultura camponesa, a autonomia dos territórios, a educação do campo, a agroecologia, os direitos do povo negro e a construção de um projeto popular para o Brasil.

<https://mst.org.br/2025/11/08/regional-reconcavo-do-mst-na-bahia-inaugura-centro-de-formacao-rosemeire-bastos/>



Novembro 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho



ITUBERÁ (BA) - VISITA DE ESTUDANTES DO CAMPO DE JAGUARIFE NA ETALC

A Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (EtalC), organizada pelo MST em Ituberá (BA), recebeu a visita dos estudantes do 2º ano do ensino médio do Anexo Distrito de Palma do Colégio Estadual de Tempo Integral Doutor Aristides Maltez, vindos de 9 comunidades rurais de Jaguaripe (BA). Os estudantes conheceram as tecnologias sociais no entorno escolar e participaram do diálogo em torno da luta pela terra, pela Reforma Agrária Popular e transformação social.

<https://www.facebook.com/share/p/1D3T8mFPyR/>



Novembro 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho



BA – ETALC DOA MUDAS AOS ESTUDANTES DO CAMPO DE JAGUARIFE

A visita da turma de estudantes da rede estadual na Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), foi bem significativa no sentido de fortalecimento da educação do campo no território do Baixo Sul/BA, das trocas de conhecimento entre escolas da rede estadual e do debate sobre a política dos anexos e fechamento das escolas do campo. A Etalc doou mudas de jacarandá, pitanga, acerola e manga japonesa do viveiro escolar, que agora serão plantadas nas roças e quintais do campo de Jaguaripe (BA).

<https://www.facebook.com/share/p/1D3T8mFPyR/>



Novembro 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho



ITUBERÁ (BA) – OFICINA DE PRODUÇÃO DE ADUBO AGROECOLÓGICO

A Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), promoveu um ciclo de oficinas preparatórias para sua Feira de Ciências e Agroecologia. Dentro da programação escolar, foi realizada a Oficina de Produção de Adubo Agroecológico na Etalc e na comunidade de Guadalupe – também organizada pelo Movimento em Ituberá (BA) –, promovendo práticas agroecológicas de adubação, alternativas ao uso de defensivos químicos e outros agrotóxicos, como compostagem, microrganismos eficientes (EM) e biofertilizante.

<https://www.facebook.com/share/p/1D3T8mFPyR/>



Novembro 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho



ITUBERÁ (BA) – OFICINA SOBRE CRIAÇÃO DE ABELHAS NATIVAS NA ETALC

A Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), realizou mais uma oficina preparativa para Feira de Ciências e Agroecologia. A juventude sem terra conheceu o mundo das abelhas nativas sem ferrão – a sua importância para o meio ambiente, alguns manejos das colmeias e o seu potencial de geração de renda. Na Etalc, as espécies urucu, jataí, irai e moça branca ajudam na polinização dos cultivos do entorno escolar, além de produzir cera, mel e própolis, utilizados como insumos no laboratório escolar.

<https://www.facebook.com/share/v/1ND19fTLvg/>



Novembro 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho



ITUBERÁ (BA) – 1ª ETAPA DA OFICINA DE PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS

A Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), localizada no assentamento Joseney Hipólito, organizada pelo MST em Ituberá (BA), realizou uma oficina de produção de fitoterápicos em dois momentos diferentes. Na primeira etapa, a oficina teve recorte de debate sobre medicina natural e saberes tradicionais, tendo como público-alvo os estudantes do Colégio Estadual Idelzito Eloy de Abreu, como parte da programação do III Futuro Ancestral, que trouxe o diálogo sobre a questão étnico-racial na escola.

<https://www.facebook.com/share/v/1ND19fTLvg/>



Novembro 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho



ITUBERÁ (BA) – 2ª ETAPA DA OFICINA DE PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS

Durante a 2ª etapa da oficina de produção de fitoterápicos, deram continuidade ao processo de aprendizado teórico e prático no laboratório da Escola Luana Carvalho – do MST/BA – envolvendo estudantes da Etalc na produção de tinturas para produção de sabonete íntimo e gel medicinal. As plantas medicinais nos ensinam o poder da natureza nos cuidados com o corpo e a mente. O beneficiamento potencializa o uso destas plantas nas práticas da saúde popular e medicina tradicional, além de ser uma oportunidade de agregar valor na geração de renda.

<https://www.facebook.com/share/v/1ND19fTLvg/>



Novembro 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho

27 DE NOVEMBRO (QUINTA-FEIRA)

08H ÀS 11H30
EXPOSIÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DOS(AS) ESTUDANTES: TERRA, TERRITÓRIO E IDENTIDADE; TECNOLOGIAS SOCIAIS; PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA; HISTÓRIA E MEMÓRIA

OFICINA DE PRODUÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS

13H30 ÀS 15H
MESA DE DEBATE: AGROECOLOGIA E TECNOLOGIAS SOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO DO BAIXO SUL (SHEILA ASSUNÇÃO – MST, TÁSSIO GABRIEL RIBEIRO LOPES – UNEB, CARLOS ADRIANO DA SILVA OLIVEIRA – UFRB E FÓRUM DA EDUCAÇÃO DO CAMPO DO BAIXO SUL)

15H ÀS 17H
EXPOSIÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DOS(AS) ESTUDANTES: TERRA, TERRITÓRIO E IDENTIDADE; TECNOLOGIAS SOCIAIS; PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA; HISTÓRIA E MEMÓRIA

FEIRA DE CIÊNCIAS E AGROECOLOGIA
10 anos da ETALC

28 DE NOVEMBRO (SEXTA-FEIRA)

08H ÀS 10H
EXPOSIÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DOS(AS) ESTUDANTES: TERRA, TERRITÓRIO E IDENTIDADE; TECNOLOGIAS SOCIAIS; PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA; HISTÓRIA E MEMÓRIA

10H ÀS 11H30
MESA DE DEBATE: 10 ANOS DA ETALC – LUTAS, CONQUISTAS E RESISTÊNCIA (OBEDE GUIMARÃES DE SOUZA – ETALC/MST, RONALDO DOS SANTOS CARVALHO – AGRICULTOR/MST, SINTIA PAULA CARVALHO – SETOR DE EDUCAÇÃO MST, SARA SILVA ALMEIDA – EGRESSA DA ETALC/MST)

11H30
ENCERRAMENTO

ESCOLA TÉCNICA EM AGROECOLOGIA LUANA CARVALHO (ETALC), ASSENTAMENTO JOSENEY HIPÓLITO, KM 15, ITUBERÁ-BA

Logos: UFRB, fapesb, GOVERNO DO ESTADO BAHIA, and others.

ITUBERÁ (BA) – FEIRA DE CIÊNCIAS E AGROECOLOGIA DA ETALC

O MST produziu card com a programação da Feira de Ciências e Agroecologia, realizada na Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (EtalC), organizada pelo MST em Ituberá (BA). Os participantes puderam conhecer o trabalho que os estudantes da EtalC desenvolveram este ano e debater e trocar experiências sobre temas tão importantes para os povos do campo: tecnologias sociais, agroecologia, desenvolvimento territorial e lutas por uma educação do campo de qualidade!

<https://www.facebook.com/share/p/16z3Cxebez/>



Novembro 2025

Foto: Geovana Hora (MST/BA)



SALVADOR (BA) – DEBATE SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA

Com mais de 400 participantes, o 25º Encontro de Educadores do MST na Bahia reuniu, em Salvador, militantes, gestores e autoridades para fortalecer a construção coletiva da Educação do Campo, da Agroecologia e da Reforma Agrária Popular. Em três dias de debates, trocas e celebrações, o evento reafirma a educação como um ato político e transformador, essencial na formação de consciência e na luta por um país mais justo.

<https://mst.org.br/2025/10/31/educadores-do-mst-na-bahia-promovem-debates-sobre-educacao-do-campo-e-agroecologia/>



Novembro 2025

Foto: Cooperasc Ltda



COOPERASC CONQUISTA 1º LUGAR NA CATEGORIA QUEIJO DE COALHO

A Cooperativa Regional dos Assentamentos de Reforma Agrária do Sertão Central do Ceará (Cooperasc), com sede no assentamento Nova Canaã, organizada pelo MST em Quixeramobim (CE), conquistou o 1º lugar na categoria Queijo de Coalho no Concurso de Queijos e Derivados da 7ª Copa Leite de Quixeramobim (CE). Esse prêmio atesta a qualidade premium e o sabor autêntico do nosso produto. “Parabéns ao Laticínio Terra Conquistada e a toda a equipe por representarem tão bem a cooperativa. Qualidade certificada e sabor premiado.”

<https://www.facebook.com/share/p/1CQGwSNiuR/>



Novembro 2025

Foto: Cooperasc Ltda



COOPERATIVA DO MST/CE PRODUZ O MAIOR QUEIJO COALHO DO MUNDO

Na 7ª Copa Leite de Quixeramobim (CE), a fábrica de laticínios Terra Conquistada da Cooperativa Regional dos Assentamentos de Reforma Agrária do Sertão Central do Ceará (Cooperasc), com sede no assentamento Nova Canaã, organizada pelo MST em Quixeramobim (CE), superou o recorde mundial do Maior Queijo Coalho do Mundo. Os agricultores familiares, cooperados na Cooperasc, superaram todos os limites e produziram um queijo gigante de 3.364 quilos.

<https://www.facebook.com/share/p/1Bq6z7kBD1/>



Novembro 2025

Foto: MST/Pernambuco



ASSENTAMENTO RECEBE REPRESENTANTES DA CHINA E DO INSA-PB

A professora Yang Minli, da Universidade Agrícola da China (CAU), residentes e a professora Dilma Trovão, do Instituto Nacional do Semiárido (INSA-PB), visitaram o Centro de Formação Paulo Freire, roçado de milho crioulo e agroindústria do assentamento Normandia, organizados pelo MST em Caruaru, Pernambuco. As visitantes dialogaram sobre tecnologia e equipamentos para impulsionar o desenvolvimento econômico e social baseado no processo de mecanização da agricultura. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1EC4FJGpNg/>



Novembro 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco



Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco





Novembro 2025

Foto: MST - Sergipe



SERGIPE - CHEGADA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA AO SERTÃO

O MST celebrou uma conquista histórica para a educação do campo em Sergipe. Foi assinado o convênio entre o Pronera/Incra e a UFS para a criação do curso de Medicina Veterinária no Campus do Sertão, fortalecendo a presença do ensino superior público nos territórios da Reforma Agrária. O ato contou com a participação da direção estadual e nacional do MST, reafirmando o compromisso do Movimento com a formação de profissionais alinhados às necessidades das famílias camponesas e ao desenvolvimento rural sustentável.

<https://www.facebook.com/share/p/1E9BcT1M2C/>



Novembro 2025

Foto: Rayz Yohan



NATAL (RN) – ASSEMBLEIA POPULAR EM DEFESA DA NATUREZA

Realizada no auditório Circo Terra, dentro da programação do III Festival do MST por Terra, Arte e Pão e da III Feira Potiguar da Agricultura Familiar e Economia Solidária, a Assembleia Popular em Defesa da Natureza reuniu camponeses, militantes e organizações populares em Natal (RN) para discutir os impactos ambientais do agronegócio e do modelo energético e debater os efeitos da crise ambiental e climática e construir caminhos de resistência e transformação.

<https://mst.org.br/2025/11/08/assembleia-popular-no-rn-denuncia-impactos-do-agronegocio-e-propoe-saidas-populares-para-a-crise-climatica/>



Novembro 2025

Foto: Sergio Cardoso



VITÓRIA (ES) – 4ª FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA REÚNE 25 MIL PESSOAS

Cerca de 25 mil pessoas compareceram à 4ª edição da Feira Estadual da Reforma Agrária do Espírito Santo, instalada na UFES, em Vitória (ES). Foram comercializadas mais de 30 toneladas de produtos, junto a uma programação com atividades ligadas à agroecologia, cultura, saúde, educação e outros temas. Com o lema “40 anos de lutas, resistências e vitórias”, a atividade celebrou as quatro décadas de atuação do MST no estado. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2025/11/12/feira-da-reforma-agraria-reune-25-mil-pessoas-no-espirito-santo/>



Novembro 2025

Foto: Sergio Cardoso



Foto: Sergio Cardoso





Novembro 2025

Foto: Sergio Cardoso



Foto: Sergio Cardoso





Novembro 2025

Foto: MST Espírito Santo



VIVEIRO DA REFORMA AGRÁRIA NA FEIRA ESTADUAL DO MST/ES

O viveiro da Reforma Agrária foi um dos destaques da 4ª edição da Feira Estadual da Reforma Agrária do Espírito Santo, instalado na UFES, em Vitória (ES). O MST produziu um vlog com depoimento de Sanuza Motta, que contou sobre a importância desse trabalho. A Feira realizada pelo Movimento contou com patrocínio do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Banco do Nordeste (BNB) e Governo do Brasil, com apoio da Aderes e Governo do Espírito Santo.

<https://www.facebook.com/share/r/1DcGKxDEiS/>



Novembro 2025

Foto: MST



SÃO MATEUS (ES) – 1º CURSO DE EDUCAÇÃO E AGROECOLOGIA NO SUDESTE

Cinquenta educadores dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo participaram da primeira turma do Curso Básico de Educação e Agroecologia da Região Sudeste, realizada pelo MST em São Mateus (ES). A formação integra a estratégia nacional de massificação da agroecologia e reafirma o papel estratégico das escolas de educação básica da Reforma Agrária no fortalecimento de práticas agroecológicas nos territórios.

<https://mst.org.br/2025/11/26/1o-curso-de-educacao-e-agroecologia-do-sudeste-reuniu-educadores-do-mst-no-espirito-santo/>



Novembro 2025

Foto: Divulgação MST



PEDRO CANÁRIO (ES) – VISITA PEDAGÓGICA NA ESCOLA TRÊS DE MAIO

Com aulas, vivências e intercâmbios, o Curso Básico de Educação e Agroecologia da Região Sudeste, realizado pelo MST em São Mateus (ES), buscou aprofundar o estudo e a prática da agroecologia no cotidiano escolar, reconhecendo que cada escola da educação básica é um espaço estratégico para irradiar e construir conhecimentos, constituindo-se como força viva no território. A turma visitou a Escola Três de Maio, no assentamento Castro Alves, em Pedro Canário (ES).

<https://mst.org.br/2025/11/26/1o-curso-de-educacao-e-agroecologia-do-sudeste-reuniu-educadores-do-mst-no-espirito-santo/>



Novembro 2025

Foto: Matheus Teixeira



ASSENTAMENTO DO MST/MG RECEBE VISITA DO MINISTÉRIO DO TURISMO

O assentamento Denis Gonçalves, organizado pelo MST na Zona da Mata mineira, recebeu uma visita técnica do Ministério do Turismo e do IFMA para mapear o potencial do turismo de base comunitária como nova frente de trabalho, renda e valorização cultural. A iniciativa integra o projeto “Experiências do Brasil: Assentamentos”, que busca fortalecer o turismo em territórios da Reforma Agrária, unindo produção de alimentos saudáveis, cultura e educação popular. A ação fortalece a construção de um turismo que conta a história do povo sem terra.

<https://www.facebook.com/share/p/19Xs6CHvuK/>



Novembro 2025

Foto: Kellen Amaral – Coopertrac



VIVÊNCIA NA COOPERCAMPRA: AUTOGESTÃO E PRODUÇÃO CAMPONESA

Técnicos da Regional Metropolitana – Cooperativa de Trabalho da Agricultura Camponesa de Minas Gerais (Coopertrac), junto aos integrantes do MST, participaram de uma vivência na Cooperativa Camponesa da Reforma Agrária (Coopercampra), organizada pelo Movimento em Uberlândia (MG). A cooperativa tem 10 anos de história, nascida da força coletiva dos camponeses do assentamento Emiliano Zapata, em Minas Gerais.

<https://mst.org.br/2025/11/05/vivencia-na-coopercampra-reforca-autogestao-e-a-producao-camponesa-no-campo-mineiro/>



Novembro 2025

Foto: Kellen Amaral – Coopertrac



COOPERCAMPRA: BENEFICIA E COMERCIALIZA A PRODUÇÃO CAMPONESA

A Coopercampra, organizada pelo Movimento em Uberlândia (MG), é fruto direto da organização popular e da necessidade de fortalecer a comercialização e o beneficiamento da produção camponesa. Atualmente, a cooperativa se destaca na venda de ovos caipiras, frutas, verduras, legumes e produtos minimamente processados, abastecendo programas institucionais como o PAA e o PNAE, além de compor cestas agroecológicas que circulam na região.

<https://mst.org.br/2025/11/05/vivencia-na-coopercampra-reforca-autogestao-e-a-producao-camponesa-no-campo-mineiro/>



Novembro 2025

Foto: Kellen Amaral – Coopertrac



MG - A FORÇA DA COOPERAÇÃO E DA AUTOGESTÃO CAMPONESA

Atualmente, a Coopercampra, organizada pelo Movimento em Uberlândia (MG), reúne 62 cooperados de três assentamentos, responsáveis pela produção de cerca de 30 variedades de alimentos saudáveis, cultivados com base nos princípios da agroecologia. Entre as produções de destaque, estão os ovos caipiras, com seis cooperados entregando 800 dúzias por semana. A Coopercampra demonstra, na prática, a força da cooperação e da autogestão camponesa.

<https://mst.org.br/2025/11/05/vivencia-na-coopercampra-reforca-autogestao-e-a-producao-camponesa-no-campo-mineiro/>



Novembro 2025

Foto: Kellen Amaral – Coopertrac



MG - CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE VEGETAIS E PLANTIO DE ÁRVORES

Além das atividades práticas, a vivência na Coopercampra, organizada pelo MST/MG, também teve caráter formativo e pedagógico. Produtores da Coopercampra e de outras localidades participaram de um curso de classificação de vegetais, promovido pela Emater e pelo Ceasa de Uberlândia. A formação foi encerrada com um plantio simbólico de árvores, gesto de resistência e cuidado com a terra, reafirmando a relação entre o trabalho camponês e a natureza.

<https://mst.org.br/2025/11/05/vivencia-na-coopercampra-reforca-autogestao-e-a-producao-camponesa-no-campo-mineiro/>



Novembro 2025

Foto: Pedro Veberling



FELISBURGO (MG) – SEMINÁRIO CAMPONÊS A CAMPONÊS

O acampamento Terra Prometida, organizado pelo MST em Felisburgo (MG), recebeu o seminário da metodologia Camponês a Camponês. Em um território marcado pela dor do massacre, as famílias seguem firmes, resistindo, plantando e semeando alegria. Entre partilhas, reflexões e práticas agroecológicas, reafirmaram que a vida camponesa floresce mesmo onde tentaram arrancar a esperança. A metodologia Camponês a Camponês segue fortalecendo os laços entre agricultores e comunidades, em um caminho de memória, resistência e futuro.

<https://www.facebook.com/share/p/17RJhQ8rx9/>



Novembro 2025

Foto: Minas Sem Terra



MG - SEMINÁRIO DA METODOLOGIA CAMPONÊS A CAMPONÊS

O assentamento Estrela do Norte, organizado pelo MST em Montes Claros (MG), recebeu o seminário da metodologia Camponês a Camponês. Foi momento de apresentar o projeto às famílias, trocar saberes e conhecer algumas das experiências agroecológicas que já estão sendo construídas em alguns lotes do assentamento. Em pleno semiárido mineiro, o Movimento fortalece a construção coletiva, valorizando os saberes camponeses, as trocas e fazendo da agroecologia um caminho de resistência, partilha e futuro nos territórios da Reforma Agrária.

<https://www.facebook.com/share/r/1BPjmeGxfP/>



Novembro 2025

Foto: Minas Sem Terra



MG - PRÁTICAS AGROECOLÓGICA NO ASSENTAMENTO ESTRELA DO NORTE

O MST produziu um vlog com Valteide Coelho, residente no assentamento Estrela do Norte, organizado pelo Movimento em Montes Claros (MG), que mostrou um pouco do que ela vem construindo em seu lote junto com sua família. Entre o trabalho coletivo e o cuidado com a terra, práticas agroecológicas, diversidade de produção e o compromisso com um modo de vida que respeita a natureza e fortalece a comunidade. Em cada experiência, a certeza de que a agroecologia é o caminho de resistência e esperança nos territórios da Reforma Agrária.

<https://www.facebook.com/share/r/1BPjmeGxfP/>



Novembro 2025

Foto: MST



MST comemora decisão que encerra maior conflito fundiário de Minas

Foto: MST



EM MINAS, MST COMEMORA DECISÃO QUE ENCERRA CONFLITO FUNDIÁRIO

O MST celebrou a homologação judicial que encerrou o maior conflito fundiário de Minas Gerais, garantindo a consolidação do assentamento Quilombo Campo Grande, organizado pelo Movimento, após 27 anos de luta. A decisão reconheceu a função social do território e abriu um novo capítulo para mais de 480 famílias, marcado pela segurança jurídica, pelo fortalecimento da agroecologia e pela preparação de 530 quilos de sementes para recompor as áreas de reserva.

<https://mst.org.br/2025/11/28/mst-comemora-decisao-que-encerra-maior-conflito-fundiario-de-minas/>



Novembro 2025

Foto: Flora Villela e Ali Nacif



QUILOMBO CAMPO GRANDE PREPARA AÇÃO DE DISPERSÃO DE SEMENTES

No marco da homologação da desapropriação da antiga Fazenda Ariadnópolis, o assentamento Quilombo Campo Grande, organizado pelo MSTMG, iniciou a preparação da sua ação de dispersão de sementes nativas, reafirmando o compromisso histórico das famílias com a defesa do território e com a agroecologia. A atividade integra o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis e irá dispersar mais de 530 quilos de sementes de espécies nativas, reflorestando a área de reserva florestal do Quilombo Campo Grande.

<https://www.facebook.com/share/p/178qsuj779/>



Novembro 2025

Foto: Arquivo MST



Conheça a IARAA: Inteligência Artificial da Reforma Agrária e Agroecologia

Foto: Arquivo MST



IARAA: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA REFORMA AGRÁRIA E AGROECOLOGIA

Com a intenção de fortalecer o processo de massificação da agroecologia, o MST, em parceria com a Marcha Mundial das Mulheres e Baobab, realizou a primeira etapa presencial das oficinas de desenvolvimento do projeto Inteligência Artificial da Reforma Agrária e Agroecologia (IARAA), que reuniu dez profissionais da agroecologia e a equipe técnica do projeto, na Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), organizada pelo MST em Guararema (SP).

<https://mst.org.br/2025/11/06/conheca-a-iaraa-inteligencia-artificial-da-reforma-agraria-e-agroecologia/>



Novembro 2025

Foto: Comunas da Terra

mutirão no pouso campo cidade

Práticas da Construção Agroecológica

- Taipa de mão - Pau a Pique: revestimento
- Taipa de pilão: embasamento
- BRC - Bloco de Resíduo: assentamento
- Adobes: assentamento
- Cobertura com telhas de material reciclado

📅 16 de novembro - DOMINGO
das 9h às 17h

📍 Comuna da Terra Irmã Alberta - Anhanguera / SP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA POLITÉCNICA

MOVIMENTO EM SÃO PAULO

FAUUSP

SÃO PAULO – MUTIRÃO DE PRÁTICAS DA CONSTRUÇÃO AGROECOLÓGICA

O MST produziu card convidando a todos para contribuir com o Mutirão de Práticas da Construção Agroecológica no Pouso Campo Cidade, na Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo Movimento em São Paulo (SP). O mutirão é resultado da parceria do Movimento e das AEX – Atividades de Extensão da USP "Areia Viva", "Oficinas" e "Taipa de Pilão".

<https://www.facebook.com/share/p/1CDjs2iWEb/>



Novembro 2025

Foto: MST São Paulo



SÃO PAULO (SP) - ASSEMBLEIA POPULAR DA NATUREZA

O MST realizou a Assembleia Popular da Natureza em São Paulo (SP). A mesa de debates contou com a contribuição de João Pedro Stedile (MST), Natália Lobo (Marcha Mundial das Mulheres) e Klécia Massi (Engenheira Florestal/UNESP). Os assessores aprofundaram o debate ambiental desde o ponto de vista da classe trabalhadora. “Somente com a organização popular poderemos construir alternativas para a proteção do meio ambiente. O capitalismo é inimigo do povo! A crise climática precisa de alternativas populares urgentes.”

<https://www.facebook.com/share/p/1GDzYfNhnD/>



Novembro 2025

Foto: MST São Paulo



MST EXPÕE SUAS PRÁTICAS DE CONSTRUÇÃO NA BIENAL DE ARQUITETURA

O Pavilhão da Oca do Parque do Ibirapuera, na Bienal de Arquitetura deste ano, contemplou em sua programação as práticas de construção do MST. De acordo com a exposição, algumas das construções realizadas pelo MST ajudam a romper paradigmas ainda presentes no Brasil, sendo a construção da Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF) em Guararema (SP) um exemplo, já que essa obra foi feita de terra crua, com tijolos de solo-cimento e taipa de pilão.

<https://www.facebook.com/share/p/1HZe8sXQ1M/>



Novembro 2025

Foto: MST São Paulo



SP - EXPERIÊNCIAS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS DAS CASAS DE TERRA CRUA

A exposição das práticas de construção do MST no Parque do Ibirapuera, São Paulo (SP), foi a união de experiências e técnicas construtivas das casas de terra crua e foi realizada em parceria com o Laboratório de Pesquisa Internacional Craterre, da França, e o NAPPLAC da USP. A proposta é que, com o final da Bienal, a estrutura exposta no Pavilhão da Bienal faça parte da ciranda infantil da Escola Ana Primavesi, no assentamento Egídio Brunetto I, organizada pelo Movimento em Lagoinha (SP).

<https://www.facebook.com/share/p/1HZe8sXQ1M/>



Novembro 2025

Foto: MST São Paulo



RIBEIRÃO PRETO (SP) – A AGROECOLOGIA É O CAMINHO!

Construída a partir das técnicas de construção agroecológica, a ciranda para as crianças sem terrinha também é objeto pedagógico do curso "Canteiro Escola Nacional do Habitat Agroecológico", que será retomado, a partir do módulo II, em dezembro. Essa estrutura é uma proposta de sistema construtivo pré-fabricado de paredes de uma casa a ser reproduzida em série, em grande escala para as casas do MST com verbas do Incra e MCMV Rural.

<https://www.facebook.com/share/p/1HZe8sXQ1M/>



Novembro 2025

Foto: MST



RIBEIRÃO PRETO (SP) – AGROECOLOGIA É CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE

Confira a mudança que ocorreu no assentamento Mário Lago em Ribeirão Preto (SP), território que é referência na produção agroecológica em agroflorestas, fruto das ocupações de terra do início dos anos 2000. Antes, as terras eram dominadas pelo agronegócio canavieiro e tiveram uma série de denúncias de crimes ambientais pela contaminação do Aquífero Guarani. Depois do MST, a partir da desapropriação das terras para a Reforma Agrária, a área se tornou um modelo de produção de alimentos saudáveis, justiça social e cuidado com o meio ambiente.

<https://www.facebook.com/share/p/16FbTrKXsd/>



Novembro 2025

Foto: Coletivo Saruê de Agroecologia



Assentamento do Pontal promove implantação de SAF e formação em meliponicultura

Foto: Coletivo Saruê de Agroecologia



MST PROMOVE IMPLANTAÇÃO DE SAF E FORMAÇÃO EM MELIPONICULTURA

O Coletivo de Agroecologia Saruê (UNESP/PP), junto aos militantes do MST/SP, realizou uma ação formativa com famílias do assentamento Yapinary, organizado pelo MST em Ribeirão dos Índios (SP), intitulada “Manejo Agroflorestal e Introdução às Abelhas sem Ferrão”, que teve como propósito implantar um Sistema Agroflorestal (SAF) em um dos lotes do assentamento e oferecer um curso de meliponicultura. As atividades foram conduzidas por estudantes de graduação e pós-graduação da FCT/UNESP.

<https://www.facebook.com/share/p/1AZiHLdnPT/>



Novembro 2025

Fotos: Coletivo Saruê de Agroecologia



SP - IMPLANTAÇÃO DE SAF E FORMAÇÃO DE MELIPONICULTURA

A atividade de “Manejo Agroflorestal e Introdução às Abelhas sem Ferrão”, realizada no assentamento Yapinary, em Ribeirão dos Índios (SP), integra um conjunto de ações – produção de alimentos, criação e preservação de abelhas sem ferrão e recuperação de fragmentos florestais – do Coletivo de Agroecologia Saruê, que, no ano anterior, desenvolveu uma atividade semelhante no assentamento Rodeio, organizado pelo MST em Presidente Bernardes (SP).

<https://mst.org.br/2025/11/27/assentamento-do-pontal-promove-implantacao-de-saf-e-formacao-em-meliponicultura/>



Novembro 2025

Foto: Coletivo Saruê de Agroecologia



GERAÇÃO DE RENDA BASEADA EM PRÁTICAS SOCIALMENTE SUSTENTÁVEIS

Como eixo central, a ação formativa, realizada no assentamento Yapinary, em Ribeirão dos Índios (SP), buscou ampliar a inserção de conhecimentos agroecológicos por meio do SAF e fortalecer a valorização e proteção da meliponicultura na região. Para as famílias assentadas, representa mais uma alternativa de geração de renda baseada em práticas socialmente sustentáveis.

<https://mst.org.br/2025/11/27/assentamento-do-pontal-promove-implantacao-de-saf-e-formacao-em-meliponicultura/>



Novembro 2025

Foto: Rádio Camponesa FM 96,7



CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

O MST participou da 3ª Conferência Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário Sudoeste Paulista, realizada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e que reuniu em torno de 50 pessoas na sede do Sindicato dos Condutores de Itapeva (SP). Com o lema “Brasil Rural: raiz da vida, fonte do Bem Viver”, a atividade contou com a participação de representantes de diversos territórios da região, poder público e sociedade civil.

<https://www.facebook.com/share/p/182xhqxNu1/>



Novembro 2025

Foto: Rádio Camponesa FM 96,7



O PAPEL DA AGRICULTURA FAMILIAR FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Na 3ª Conferência Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário Sudoeste Paulista, realizada em Itapeva (SP), aconteceram debates em grupos sobre transformação agroecológica dos sistemas alimentares e fortalecimento da agricultura familiar; Reforma Agrária, promoção e proteção do direito à Terra, à Água e ao Território; Cidadania e Bem Viver no campo, nas águas e nas florestas; Estado, participação popular e governança das políticas públicas para o desenvolvimento rural. Também criaram diretrizes para serem aplicadas na região.

<https://www.facebook.com/share/p/182xhqxNu1/>



Novembro 2025

Foto: Ana Clara Lazzarin



Camponeses do MST recebem prêmio “Orgulho da Terra” em reconhecimento a cultivos saudáveis

Foto: Ana Clara Lazzarin



CAMPONESES DO MST/PR RECEBEM PRÊMIO “ORGULHO DA TERRA”

Os produtores rurais Roseli Pereira de Campos, Eliane Alves, José Paulo dos Santos Pires e Floripa dos Santos – assentados em áreas da Reforma Agrária organizadas pelo MST em Arapongas, Pitanga e Manguaerinha (PR) – foram os vencedores da 5ª edição do prêmio “Orgulho da Terra”. A premiação valoriza práticas rurais que impulsionam a economia e a qualidade de vida das comunidades. A cerimônia de entrega ocorreu na sede do IDR-PR, Curitiba (PR).

<https://mst.org.br/2025/11/12/camponeses-do-mst-recebem-premio-orgulho-da-terra-em-reconhecimento-a-cultivos-saudaveis/>



Novembro 2025

Foto: José Rojas



ESTUDANTES DA ESCOLA SEMEANDO SABER PLANTAM MUDAS EM POMAR

Dando continuidade às atividades de parceria do projeto de Formação Inicial e Continuada em Educação Musical, Agroecologia e Educação do Campo, um grupo de estudantes do ensino fundamental da Escola Semeando Saber realizou o plantio de mudas de mamão, manga, café, entre outras, para a formação de um pomar próximo à escola, localizada no acampamento Zilda Arns, organizado pelo MST em Florestópolis (PR). As atividades são realizadas em parceria entre a ACAP – organizada pelo MST/PR – e o IFPR, com o apoio da SECADI/MEC.

<https://www.facebook.com/share/p/14a3oh586ef/>



Novembro 2025

Foto: José Rojas



PR - MUTIRÃO NA HORTA URBANA DA COMUNIDADE 29 DE JANEIRO

O mutirão na horta da comunidade 29 de Janeiro, no bairro Uberaba, em Curitiba (PR), reuniu os moradores e os voluntários do coletivo Marmitas da Terra para mais uma manhã de trabalho coletivo. As atividades realizadas foram diversas: limpeza dos canteiros, plantio de mudas, colheita de hortaliças e verduras e ampliação da composteira, aliando auxílio técnico e conhecimento tradicional. As crianças chegaram para somar e mostraram que a esperança se constrói na caminhada.

<https://www.facebook.com/share/p/1AYaCRvRmd/>



Novembro 2025

Foto: José Rojas



PR - ESTUDANTES DESENVOLVEM O PROCESSO DE PLANTIO DE MUDAS

Para o plantio das mudas de café, os estudantes do ensino fundamental da Escola Semeando Saber, localizada no acampamento Zilda Arns, organizado pelo MST em Florestópolis (PR), desenvolveram todo o processo de planejamento até o plantio, orientados pelo educador José Roque Rojas. Segundo ele, o objetivo é que os estudantes conheçam os vários tipos de culturas e compreendam os manejos desde o processo de preparação do solo e plantio até a colheita.

<https://www.facebook.com/share/p/14a3oh586ef/>



Novembro 2025

Foto: Kassia Dallabetha



PARANÁ – PLANTIO DE 3 MIL MUDAS NO ACAMPAMENTO NOVA SEMENTE

As famílias do acampamento Nova Semente, organizado pelo MST em Catanduvas (PR), se uniram para um grande mutirão de plantio de 3 mil mudas de árvores nativas e frutíferas, implantando dez Sistemas Agroflorestais (SAFs) de 2000 m² cada um. A iniciativa faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, e o plantio faz parte do projeto Semeando Gestão e Bem Viver da Itaipu Binacional. Plantar árvores em SAFs produz alimentos saudáveis, preserva a natureza e contribui para mais sustentabilidade no campo.

<https://www.facebook.com/share/p/1HezXZ54w3/>



Novembro 2025

Foto: Barbara Zem e José Eduardo



LAPA (PR) – MUTIRÃO AGROECOLÓGICO DO MST

No assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), foi realizado mais um dia de construção coletiva que mostrou a força do povo organizado. O mutirão agroecológico realizado pelo coletivo Marmitas da Terra do MST não é apenas um trabalho na terra – foi afirmação de projeto, de autonomia e de esperança. Cada semente e muda plantadas carregaram a memória da luta pela Reforma Agrária Popular e o compromisso com um modelo de produção que respeita a natureza e garante alimento saudável ao povo.

<https://www.facebook.com/share/p/1DnAnCfbex/>



Novembro 2025

Foto: Thiarles França



Foto: Thiarles França

ENCONTRO REGIONAL DO MST NA REGIÃO CENTRO DO PARANÁ

120 camponeses de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST na região centro do Paraná se reuniram no Ceagro – Vila Velha, em Rio Bonito do Iguaçu, para dois dias de estudo, partilha e análise do cenário social, cultural e ambiental em que vivem e lutam. O encontro promoveu debates aprofundados com contribuições de representantes de diferentes setores do MST, que analisaram o cenário atual e as oportunidades de fortalecer a organização, a produção de alimentos e a cooperação na luta por uma Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1C3Q4n8Vsi/>



Novembro 2025

Foto: Vilmar Nicolau Munis e Dilce Noronha Britez



MST REALIZA ATIVIDADES AGROFLORESTAIS NO OESTE DO PARANÁ

O MST/PR organizou um fim de semana cheio de atividades práticas, teoria agroflorestal e internacionalismos entre campo e cidade, na escola José Gomes da Silva (ITEPA), em São Miguel do Iguçu, no oeste do Paraná. Uma turma da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) em intercâmbio com militantes e acampados do MST implantou uma belíssima agrofloresta – a atividade do projeto Bem Viver foi realizada no espaço produtivo do centro de formação.

<https://www.facebook.com/share/p/189P3qVqvH/>



Novembro 2025

Foto: @thiarles_franca



IMPLANTAÇÃO DE SAF EM ACAMPAMENTO EM RIO BONITO DO IGUAÇU

Aconteceu mais uma oficina de implantação de sistemas agroflorestais (SAFs) na unidade de produção familiar da Fran do acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR), com participação de 10 famílias do acampamento. A oficina teórica e prática de implantação de sistema sucessional com SAFs frutas foi conduzida pela equipe técnica do Ceagro. O modelo de SAF implantado é composto por espécies de frutíferas convencionais e nativas, floríferas e espécies com função de adubadeira para o sistema produtivo.

<https://www.facebook.com/share/p/1D6ig13d4G/>



Novembro 2025

Foto: @thiarles_franca



PARANÁ – SAF IMPLANTADO POSSIBILITA CULTIVO DE CULTURAS ANUAIS

O modelo de SAF implantado na unidade de produção familiar da Fran do acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST/PR, possibilita cultivo de culturas anuais – mandioca, milho, feijão, amendoim e hortaliças – entre as frutíferas nos primeiros anos de formação da agrofloresta. Durante a oficina também foi debatida a importância da cobertura do solo utilizando matéria orgânica oriunda de espécies forrageiras – capim – ou de árvores, com potencial de produção de biomassa.

<https://www.facebook.com/share/p/1D6ig13d4G/>



Novembro 2025

Foto: Vilmar Nicolau Munis e Dilce Noronha Brites



TURMA DA UNILA VISITA ACAMPAMENTO CHICO MENDES EM MATELÂNDIA

A turma da UNILA, em intercâmbio com militantes e acampados do MST, participantes das atividades práticas e teoria agroflorestal e internacionalismos entre campo e cidade, realizado na escola José Gomes da Silva (ITEPA), em São Miguel do Iguaçu (PR), visitou o acampamento Chico Mendes, organizado pelo MST em Matelândia (PR). O dia foi de visita aos quintais produtivos, roda de conversa e caminhada pela natureza. Uma ação regada de muito afeto, carinho e participação ativa com uma mesa de alimentos diversos e uma feliz partilha.

<https://www.facebook.com/share/p/189P3qVqvH/>



Novembro 2025

Foto: Nathália Tiemy Yamaguchi



MST realiza a II Turma do Curso Básico de Educação e Agroecologia na Região Sul

Foto: Nathália Tiemy Yamaguchi



FRAIBURGO (SC) – 2º CURSO BÁSICO DE EDUCAÇÃO E AGROECOLOGIA

O MST, em parceria com a UFSC e apoio da UFPR, realizou o 2º Curso Básico de Educação e Agroecologia da Região Sul, na Escola 25 de Maio, em Fraiburgo (SC), que reuniu 75 educadores das escolas do campo, das Cirandas Infantis e técnicos da Ater dos estados do PR, RS e SC. O evento buscou construir caminhos de defesa e preservação da natureza, integrando a agroecologia à realidade concreta das práticas educativas nos contextos das áreas de Reforma Agrária.

<https://mst.org.br/2025/11/12/camponeses-do-mst-recebem-premio-orgulho-da-terra-em-reconhecimento-a-cultivos-saudaveis/>



Novembro 2025

Foto: Wellington Lenon



Transição agroecológica avança na América Latina, aponta estudo com 527 famílias de sete países

Foto: Wellington Lenon



TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA AVANÇA NA AMÉRICA LATINA

Ao longo dos últimos cinco anos, 527 famílias agricultoras de sete países da América Latina participaram de um estudo inédito sobre a realidade da agroecologia na região. A pesquisa *Perspectivas da Agroecologia na América Latina (2021–2025)*, conduzida por dez organizações sociais do Brasil, Paraguai, Equador, Colômbia, El Salvador, Guatemala e México, avaliou 11 indicadores sociais, econômicos e ambientais. Leia, no link abaixo, a íntegra.

<https://mst.org.br/2025/11/19/transicao-agroecologica-avanca-na-america-latina-aponta-estudo-com-527-familias-de-sete-paises/>



Novembro 2025

Foto: Jiang Chenxing



Dirigentes do MST levam experiência brasileira de Reforma Agrária ao Fórum do Sul Global, na China

Foto: Jiang Chenxing



MST LEVA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA DE REFORMA AGRÁRIA À CHINA

Durante o Fórum Acadêmico do Sul Global, na China, dirigentes do MST levaram experiência brasileira de Reforma Agrária e destacaram a importância da cooperação tecnológica com instituições chinesas para expandir a agroecologia no Brasil. O evento reuniu delegações de 31 países para discutir a ordem internacional pós-Segunda Guerra Mundial e os desafios contemporâneos enfrentados pelos países do Sul Global.

<https://mst.org.br/2025/11/24/dirigentes-do-mst-levam-experiencia-brasileira-de-reforma-agraria-ao-forum-do-sul-global-na-china/>



Novembro 2025

Foto: Eduardo Moura/MST-MA



MECANIZAÇÃO CONTRIBUI COM AVANÇO DE CADEIAS PRODUTIVAS

Durante o Fórum Acadêmico do Sul Global, na China, organizado pela Universidade Normal do Leste da China, Universidade de Joanesburgo e Instituto Tricontinental de Pesquisa Social, a dirigente do MST, Tuíra Tule, destacou que as diferentes parcerias com o gigante asiático resultaram no envio de mais de 60 máquinas diferentes para o Brasil e, hoje, contribuem para pensar e desenvolver mais de sete cadeias produtivas, com o avanço da mecanização.

<https://mst.org.br/2025/11/24/dirigentes-do-mst-levam-experiencia-brasileira-de-reforma-agraria-ao-forum-do-sul-global-na-china/>



Novembro 2025

Fotos: Larissa Pansieri



Uniendo pueblos: Ley de Semillas Nativas ¡Ahora!



MST NO V FÓRUM NACIONAL DE SEMENTES NATIVAS EM CUSCO, NO PERU

O setor de produção do MST esteve no V Fórum Nacional de Sementes Nativas, em Cusco, no Peru. Com o objetivo de fortalecer o Movimento Agroecológico Latino-Americano, diversas organizações do Peru e de outros países da região se reuniram para compartilhar experiências. As organizações peruanas, o Movimento Latinoamérica da Colômbia (MAELA) e o MST apresentaram suas experiências de bancos de sementes e discutiram estratégias para avançar e massificar a agroecologia no próximo período.

<https://www.facebook.com/share/p/1CB6TiV3um/>



 instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br